

Presidente do Senado diz que objetivo do encontro é buscar resposta rápida à demanda da sociedade pela punição dos envolvidos em corrupção

Trabalho das CPIs será avaliado hoje



Renan Calheiros (C) afirma que coloca à disposição das CPIs todos os meios para que desempenhem seu trabalho de forma correta

Os presidentes e os relatores das CPIs dos Correios, do Mensalão e dos Bingos reúnem-se hoje, às 15h, com o presidente do Senado, Renan Calheiros. A busca de uma resposta mais rápida à demanda da sociedade pela punição dos envolvidos em corrupção é, segundo Renan, um dos objetivos da reunião. Os dirigentes das comissões e o presidente do Senado devem fazer uma avaliação dos trabalhos. "Nós havíamos acertado que, quando houvesse necessidade, faríamos reuniões para avaliar o andamento das investigações", afirmou Renan. Ele disse defender a idéia de prorrogar os prazos das CPIs, desde que seja uma decisão apoiada na necessidade de esclarecer e punir. O presidente do Senado voltou a defender a realização da reforma política. **Página 3**



Delcídio Amaral: não aceita manobra para esvaziar a CPI

Delcídio condena manobras

"Isso não fica bem para o Congresso Nacional", afirma o presidente da CPI dos Correios. **Página 3**

Projeto sobre florestas pode ser votado amanhã

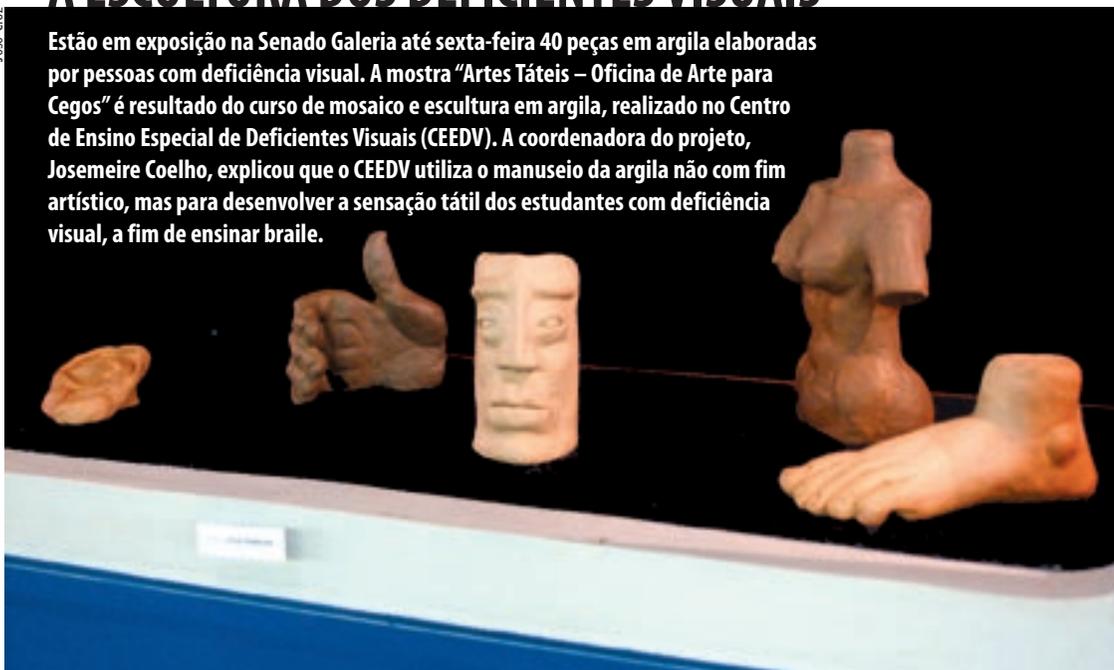
O projeto de lei do Executivo que regulamenta a gestão e o uso sustentável de florestas públicas pode ser votado amanhã pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A proposta, que entra pela terceira vez na pauta da CCJ, vem enfrentando grande

polêmica. Na mesma reunião, a Comissão de Justiça deve examinar outras 11 proposições, entre elas a que atribui a um defensor público a representação de acusados por crime organizado e de tráfico de entorpecentes. O projeto é de autoria do presidente da CCJ,

Antonio Carlos Magalhães. Segundo ele, não visa cercar o amplo direito de defesa ou limitar as condições de exercício da profissão de advogado, mas impedir exorbitâncias na contratação de profissionais pelos envolvidos nessa modalidade de crime. **Página 4**

A ESCULTURA DOS DEFICIENTES VISUAIS

Estão em exposição na Senado Galeria até sexta-feira 40 peças em argila elaboradas por pessoas com deficiência visual. A mostra "Artes Táteis – Oficina de Arte para Cegos" é resultado do curso de mosaico e escultura em argila, realizado no Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais (CEEDV). A coordenadora do projeto, Josemeire Coelho, explicou que o CEEDV utiliza o manuseio da argila não com fim artístico, mas para desenvolver a sensação tátil dos estudantes com deficiência visual, a fim de ensinar braille.



Entre economistas, Marcelo Crivella preside reunião da frente parlamentar

Frente parlamentar debate as causas do desemprego

A influência das políticas fiscal e monetária no mercado de trabalho foi discutida pela Frente Parlamentar do Pleno Emprego, em reunião presidida pelo senador Marcelo Crivella. Segundo ele, mais de 20 milhões de brasileiros não conseguem oportunidade justa de trabalho. O economista João Sicsú,

da Universidade Federal do Rio de Janeiro, defendeu a redução das taxas de juros e mudanças no câmbio, para estimular o crescimento econômico e as exportações. Márcio Pochmann, da Universidade de Campinas, considerou o modelo econômico desfavorável ao crescimento. **Página 3**



Tião Viana espera que o texto de Boff sirva de alerta aos dirigentes do PT

Tião Viana sugere reflexão no PT sobre artigo de Boff

Ao ler artigo do teólogo Leonardo Boff, intitulado "Por que ficar no PT", o senador Tião Viana (PT-AC) manifestou sua esperança de que o texto sirva de alerta aos dirigentes do Partido dos Trabalhadores, e também de reflexão para os demais partidos com linha programática semelhante, no sentido de permanecerem unidos na responsabilidade de buscar a construção de um Brasil melhor.

Em seu artigo, Leonardo Boff argumenta, por exemplo, que o partido representa um instrumento de projeto alternativo para o país, encarnando uma história de resistência e de luta construída ao longo de 25 anos. O filósofo também aconselha a permanência na legenda em fidelidade e lealdade aos milhões de simpatizantes e milhares de militantes que, apesar dos erros cometidos pelos dirigentes, continuam acreditando nos ideais que originaram o PT.

– Este é um artigo memorável, que descreve a crise, interpreta suas conseqüências e avalia o valor do PT, sem abdicar das responsabilidades que os dirigentes têm pela crise. Leonardo Boff dá a devida consideração histórica ao partido no processo de redemocratização do país – destacou.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp

Plenário retoma diálogo para destrancar a pauta

Na sessão de hoje, às 14h, os senadores continuam as negociações para destrancar a pauta de votações, que está parada por conta de medidas provisórias, como a MP do Bem, que concede benefícios a setores da economia, e a que revoga a MP da Timemania, que criou loteria para quitar dívidas dos clubes de futebol.

Presidente de Cabo Verde visita o Senado

O presidente Renan Calheiros recebe, às 15h, a visita do presidente da República de Cabo Verde, comandante Pedro Verona Pires. Antes, às 11h30, Renan concede audiência ao presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Marcus Pestana. Ele mostrará o impacto da violência sobre os gastos com a saúde pública.



Correios: requerimentos e sub-relatorias

Às 10h, a CPI dos Correios promove reunião administrativa. Para ouvir os depoimentos previstos na agenda, a comissão precisa aprovar os requerimentos que convocam donos de franquias dos Correios e o dono da corretora Interbrazil, que



devem ser ouvidos às 14h nas sub-relatorias de Contratos e do IRB, respectivamente. Está confirmada apenas a audiência da Sub-Relatoria de Fontes Financeiras, às 14h, para ouvir o procurador da Fazenda Glênio Guedes.

CPIs dos Bingos e do Mensalão

A CPI dos Bingos reúne-se às 11h para votar requerimentos e ouvir o advogado Hélcio Cambraia Júnior e o deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP) sobre as investigações do caso Celso Daniel. Às 11h30,

é a vez da CPI do Mensalão retomar a agenda de depoimentos: será ouvido o ex-presidente da Casa da Moeda Manoel Severino, suspeito de ser um dos maiores destinatários, dentro do PT, do "valerioduto".

Educação discute patrocínios

A Comissão de Educação vota, às 11h, proposta (PLS 287/05) que vincula as doações e patrocínios de institutos culturais criados pela empresa do doador à contribuição para projetos de outro órgão que não tenha vínculo com o doador. Além disso, discute projetos de decreto legislativo sobre a outorga ou renovação da concessão para serviços de rádio e de TV.



Legislação tributária na CAE

Tramitam na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que se reúne às 9h30, quatro propostas que pretendem alterar a legislação tributária das micro e pequenas empresas optantes pelo Simples. Às 14h30, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) vota créditos suplementares para órgãos públicos.

Defesa do consumidor

A Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) se reúne às 9h30 para analisar avisos do TCU sobre auditorias e projetos. Entre eles, há o que exige substituição, em dois dias, de produto adquirido com defeito e fixa o prazo para a reparação.



Paim condena ação da Brigada Militar que resultou na morte de um sindicalista

Paim protesta contra violência no Rio Grande do Sul

O senador Paulo Paim (PT-RS) protestou ontem em Plenário contra o crescimento da violência no Rio Grande do Sul. O parlamentar se disse indignado com a ação da Brigada Militar do estado em enfrentamento com manifestantes que protestavam contra demissões em empresas calçadistas, na sexta-feira, que resultou na morte do dirigente sindical Jair Antônio da Costa, de 31 anos.

– O pescoço do líder sindical foi quebrado – indignou-se.

Ainda sobre esse protesto, o parlamentar assinalou o fechamento de 13 mil postos de trabalho no setor coureiro-calçadista desde o início do ano.

Outro fato lamentado por Paim foi o conflito entre torcedores e a Brigada Militar ocorrido ao final do jogo entre Internacional e Fluminense, no domingo, que resultou em mais de 20 feridos. O parlamentar também vê com preocupação a ordem para reintegração de posse de uma área pertencente ao estado do Rio Grande do Sul, ocupada por cerca de 400 famílias no município de Canoas. Conforme observou, as famílias ocupam a área há um ano e meio e "estão preparadas para resistir e adiar a entrada da Brigada Militar".

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros
1º Vice-Presidente: Tião Viana
2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros
1º Secretário: Efraim Morais
2º Secretário: João Alberto Souza
3º Secretário: Paulo Octávio
4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos
Suplentes de Secretário: Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg
Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios
Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo e José do Carmo Andrade
Especial Cidadania: Treici Schwengber (61) 3311-1620
Diagramação: Henrique Eduardo Araújo e Iracema F. da Silva
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima
Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327
Chefia de reportagem: Denise Costa e Davi Emerich (61) 3311-1670
Edição: Rita Nardelli e Flávio de Mattos (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Site: www.senado.gov.br - **E-mail:** jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137
 Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Tião Viana e Alvaro Dias



Segundo Marcelo Crivella, mais de 20 milhões de brasileiros estão fora do mercado de trabalho

Frente debate saídas para desemprego

A Frente Parlamentar do Pleno Emprego, presidida pelo senador Marcelo Crivella (PMR-RJ), promoveu ontem debate sobre a influência das mudanças na política fiscal e monetária no mercado de trabalho. O encontro foi o segundo de uma série de oito, iniciados em agosto deste ano.

O economista e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) João Sicsú defendeu a mudança do modelo econômico atualmente adotado pelo governo federal. Ele sugere a redução drástica na taxa de juros e a elevação da taxa cambial pelo Banco Central, como forma de estimular o aumento das exportações e o crescimento econômico.

Márcio Pochmann, economista da Universidade de Campinas (Unicamp), também considerou o modelo econômico desfavorável ao crescimento. Em sua opinião, caso o país não realize investimentos maciços em tecnologia e educação, estará fadado a produzir postos de trabalho de baixa qualidade.

Ao responder ao senador Paulo Paim (PT-RS), José Carlos de Assis, professor de Economia da UFRJ, explicou que os sucessivos governos do país, inclusive a administração Lula, têm praticado altas taxas de juros por uma questão de escolha estratégica.

Marcelo Crivella destacou que 20 milhões de brasileiros "não possuem condições de cuidar de suas famílias porque não conseguem uma oportunidade justa de emprego". Ele defendeu a criação de empregos no país para diminuir o número de jovens que buscam o exterior.

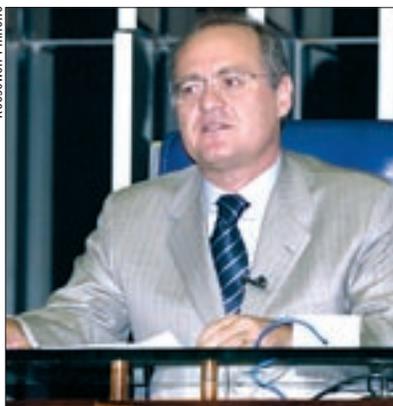
Presidente do Senado reafirma apoio a trabalhos de investigação; CPIs tomam depoimentos e votam convocações; Delcídio diz que atraso nas votações desmoraliza classe política

Renan discutirá com presidentes de CPIs resposta mais rápida à sociedade

O presidente do Senado, Renan Calheiros, reúne-se hoje, às 15h, com os presidentes e relatores das CPIs dos Correios, do Mensalão e da CPI dos Bingos, para saber como andam as investigações e discutir a possibilidade de dar uma resposta mais rápida à demanda da sociedade pela punição dos envolvidos em corrupção.

Renan disse que defende a idéia de prorrogar os prazos da CPIs, desde que seja uma decisão apoiada na necessidade de esclarecer e punir. "Mas, se a prorrogação parecer uma trama, que é administrar o tempo para esvaziar a investigação, eu sou contra. A sociedade não agüenta mais."

Ele afirmou que vem recebendo resultados de pesquisas qualitativas demonstrando que as pessoas querem "ver tudo amarrado". E assegurou que disponibilizará todos os meios para



Renan defende prorrogação dos trabalhos, desde que seja para elucidar fatos e punir

que as CPIs trabalhem corretamente.

– Se for necessário contratar uma consultoria internacional, nós vamos contratar. Mas, as CPIs precisam saber que têm de dar as respostas que a sociedade está cobrando. Essa coisa do

CPI dos Bingos ouve hoje Greenhalgh sobre apuração do caso Celso Daniel

A CPI dos Bingos deve tomar hoje, a partir das 11h, o depoimento do deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP). O parlamentar fora indicado por seu partido, como advogado, para acompanhar as investigações sobre a morte do prefeito de Santo André (SP), Celso Daniel, em 2002. Ele prestará informações a respeito do inquérito policial, segundo o qual não se tratou de crime político ou administrativo, mas sim de crime de seqüestro ou de extorsão seguida de morte.

A comissão ouve, ainda hoje, o advogado Hércio Cambraia Júnior, que seria um dos beneficiários de re-

ursos captados pela MM Consultoria Jurídica e Administrativa – que teria recebido da empresa Gtech mais de R\$ 2 milhões.

O senador José Agripino (PFL-RN) disse ontem que o ex-secretário do PT Sílvio Pereira poderá ser convocado outra vez. Na última semana, ele concedeu entrevista à *Folha de S. Paulo* afirmando que a antiga direção do partido tinha conhecimento do caixa dois. Em nota à imprensa, domingo, Sílvio Pereira diz que o título da matéria não reflete suas declarações.

A CPI dos Correios realiza às 10h reunião administrativa "emergencial"

Delcídio denuncia manobra contra votação de requerimentos

O presidente da CPI dos Correios, senador Delcídio Amaral (PT-MS), voltou a condenar manobras regimentais de parlamentares da base governista que vêm impedindo a votação de requerimentos, dando a entender que poderá deixar a presidência da comissão caso os trabalhos não sejam normalizados. Delcídio classificou o atraso nas votações como um "desserviço ao Congresso Nacional, contribuindo para a desmoralização da classe política".

Auditoria

Boucinhas & Campos, KPMG ou Price Waterhouse Coopers – a CPI dos Correios escolherá uma ou duas



Comissão vai contratar empresa de auditoria para rastrear dinheiro, diz Delcídio Amaral

dessas empresas especializadas em auditoria para rastrear a origem dos recursos financeiros investigados pela comissão parlamentar de inquérito. O

fluxo do dinheiro no exterior: como é que está essa investigação? Quem coordenou isso? Quem orientou isso? Quem pagou essas contas? Essas respostas precisam ser dadas – cobrou.

Reforma política

Renan voltou a defender a reforma política e repudiou as críticas que apontam casuísmo na proposta de alargamento do prazo para se promoverem mudanças na legislação.

– Eu acho que a lei reflete os fatos sociais. Esse casuísmo é justificado apenas para essa eleição. Porque, se não mudarmos a legislação, daqui a quatro anos faremos uma nova CPI para investigar pessoas que utilizaram o caixa dois, porque, não mudando a legislação, as pessoas também não mudarão. Eu acho um absurdo que tenhamos perdido essa oportunidade – disse o senador.



Greenhalgh falará sobre inquérito policial em torno da morte do prefeito de Santo André

para tentar votar novas convocações, como a do doleiro Dario Messer.

A CPI do Mensalão vai ouvir, às 11h30, o ex-presidente da Casa da Moeda Manoel Severino. Ele está na lista dos beneficiários de recursos provenientes das empresas do publicitário Marcos Valério.

anúncio foi feito ontem pelo presidente da comissão.

Na semana passada, investigações da Polícia Federal apontaram incoerências nas explicações dadas por Marcos Valério sobre o repasse de recursos não-contabilizados (caixa dois) para integrantes do PT e dos partidos aliados do governo. Segundo Valério, o caixa dois seria proveniente de empréstimos que ele teria contratado junto a bancos. A Polícia Federal contesta a versão.

Para o senador Delcídio Amaral, "a cada dia que passa e a cada documento analisado comprova-se que a teoria dos empréstimos não se sustenta".



Jucá negocia mudanças no texto para atender a reivindicação de estados e municípios

Senadores analisam a MP do Bem

A pauta de votações da sessão de hoje do Senado inclui três medidas provisórias que passaram a ter prioridade sobre as demais matérias, por terem sido editadas há mais de 45 dias. De acordo com a Constituição, as MPs têm prazo de vigência de 60 dias, prorrogáveis por mais 60, mas a partir do 45º dia de vigência passam a trancar a pauta até que sejam votadas. Caso não haja acordo para decisão sobre essas matérias, os demais itens da pauta não poderão ser votados.

Integram a pauta o Projeto de Lei de Conversão 23/05, originário da Medida Provisória 252/05, conhecida como a MP do Bem. Ela desonera investimentos que incentivam a inovação tecnológica e as exportações, reduz a carga tributária sobre a atividade produtiva e promove o desenvolvimento de regiões menos desenvolvidas. O relator da matéria, senador Romero Jucá (PMDB-RR), está negociando alterações no texto aprovado pela Câmara, para atender reivindicações de estados e municípios.

Também está na ordem do dia o Projeto de Lei de Conversão 24/05, da MP 253/05, que amplia até o dia 23 de outubro o prazo para a entrega voluntária de armas na campanha do desarmamento.

A terceira matéria que está trancando a pauta do Senado é a 254/05, que revogou a MP 249/05, que tratava da instituição de uma loteria para financiar clubes de futebol no parcelamento de débitos tributários com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).



Refinaria no Nordeste reduzirá dependência da energia do Sul do país, afirma Marco Maciel

Maciel destaca construção de refinaria em PE

Marco Maciel (PFL-PE) comemorou ontem o fechamento da parceria entre Brasil e Venezuela para a construção de uma refinaria no Porto Industrial de Suape, em Pernambuco. O acordo foi assinado pelos presidentes Hugo Chávez e Luiz Inácio Lula da Silva no último dia 29.

De acordo com Maciel, o empreendimento representa o desfecho de uma luta de quase 60 anos, que possibilitará ao Nordeste crescer a taxas mais altas, beneficiando toda a comunidade nordestina e reduzindo a dependência da energia do Sul do país. O senador informou que o Nordeste é hoje deficitário na produção de gasolina, diesel e gás de cozinha.

Marco Maciel ressaltou que a construção da refinaria no sul de Pernambuco vai permitir o atendimento a outros estados do Nordeste a uma distância de, no máximo, 600 quilômetros, além de gerar 30 mil empregos diretos.

Paim comunica morte de Celso Rodrigues

Pouco após a abertura da sessão plenária, o senador Paulo Paim (PT-RS) comunicou o falecimento do diretor da Secretaria de Administração Financeira do Senado, Celso Aparecido Rodrigues, na madrugada de ontem, em São Paulo.

O corpo de Rodrigues está sendo velado desde as 22h de ontem, na capela 10 do cemitério Campo da Esperança, em Brasília. O sepultamento está marcado para as 9h de hoje.

Está também na pauta da CCJ proposta que proíbe a contratação de advogado para defesa de acusados de envolvimento com crime organizado, que seriam assistidos por defensor público

Comissão de Justiça pode votar amanhã uso de floresta pública

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) tentará votar amanhã o projeto do Executivo que regulamenta o uso sustentável de florestas públicas. Já por duas vezes a matéria entrou na pauta do colegiado, mas teve seu exame adiado por falta de entendimento.

A proposta (PLC 62/05) autoriza o arrendamento e a exploração de áreas de florestas pelo setor privado, por até 40 anos, entre outras mudanças. O projeto tramita em regime de urgência constitucional e tinha como data limite para votação em Plenário o dia 1º de outubro. No entanto, como a pauta está trancada por medidas provisórias, a comissão ganhou tempo para tentar aprovar o substitutivo do senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR).

Na mesma reunião, marcada para as 9h30, a CCJ terá outras 11 proposições em exame. Entre elas, projeto de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) que determina que os acusados de envolvimento no crime organizado



Projeto substitutivo de Mozarildo Cavalcanti entra pela terceira vez na pauta da CCJ

e no tráfico de entorpecentes sejam obrigatoriamente representados por um defensor dativo (nomeado pelo juiz encarregado do processo), vinculado à Defensoria Pública.

A proposta (PLS 282/03), conforme Antonio Carlos, não visa cercar o direito de ampla defesa ou limitar as condições de exercício da profissão de advogado. O objetivo do projeto, que

conta com parecer favorável do relator, Demostenes Torres (PFL-GO), é impedir exorbitâncias na contratação de advogados em casos que envolvam aquelas modalidades de crime, segundo o próprio autor.

– A medida visa coibir abusos verificados quando grandes criminosos valem-se do produto de seus crimes para pagar honorários milionários a advogados – argumenta.

A CCJ também deve votar parecer de Demostenes ao PLC 85/05, de autoria do Tribunal Superior do Trabalho, para a criação de 54 cargos efetivos de técnico judiciário e igual número de cargos em comissão de nível CJ-3 no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, no Rio de Janeiro.

A pauta inclui ainda projeto de Patrícia Saboya (PSB-CE) que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (PLS 314/04), e outro de Paulo Octávio (PFL-DF) que amplia a participação do capital estrangeiro em empresas de transporte aéreo (PLS 184/04).

Senadores visitam bispo que faz greve de fome em Pernambuco

Teotonio Vilela Filho (PSDB-AL), César Borges (PFL-BA) e Heloísa Helena (PSOL-AL) visitaram no último sábado dom Luiz Flávio Cappio, bispo de Barra (BA), que está em greve de fome há nove dias, em protesto contra a transposição das águas do rio São Francisco. Deputados e vereadores da região Nordeste também estiveram com o bispo, que se encontra em Cabrobó (PE), a 600 quilômetros do Recife.

Em entrevista por telefone, Teotonio Vilela disse à Agência Senado que, no encontro com dom Luiz Flávio, pôde constatar que ele está disposto a dar a vida pela causa, em defesa do rio São Francisco e dos sertanejos. O religioso exige que o projeto seja discutido com o Comitê da Bacia do São Francisco e com a população ribeirinha, afirmou o senador.

– Dom Luiz Flávio está convencido de que, se esses recursos previstos para a transposição forem usados em obras para a população dispersa no sertão, como poços artesianos e pequenas adutoras, o sertanejo vai ser bem mais beneficiado – informou Teotonio Vilela Filho.

Dom Luiz Flávio já declarou que não aceita ajuda médica quando se tornar inconsciente por causa da falta de



Teotonio afirma que dom Luiz Flávio está disposto a dar a vida em defesa do São Francisco

alimentos, assinalou ainda o senador. Teotonio lembrou que hoje é o dia de São Francisco e que o jejum chegará ao décimo dia.

– Ele não quer socorro médico nem remédio. Só uma coisa o fará cessar a greve de fome: a revogação do projeto de transposição e a reabertura da discussão sobre as prioridades do destino das águas do São Francisco. Se, depois da discussão, concluir-se que a transposição é viável, ele a aceitará, mas quer que antes seja feita a revitalização do rio e que sejam retomadas as centenas de obras paralisadas à sua margem – acrescentou o senador Teotonio Vilela.



Alvaro Dias avalia que aumentar segurança jurídica pode melhorar competitividade do Brasil

Alvaro Dias: país está menos competitivo

Alvaro Dias (PSDB-PR) comentou ontem o relatório sobre a competitividade global que foi divulgado na última semana pelo Fórum Econômico Mundial. De acordo com o documento, o Brasil caiu do 57º para o 64º lugar num ranking de competitividade elaborado a partir de entrevistas com empresários e investidores. O senador pediu ao governo providências para que a colocação do país melhore.

Ainda segundo o relatório, a principal razão da queda do Brasil foi a piora da avaliação dos empresários sobre o setor público. O documento menciona que “os escândalos de corrupção e outros eventos que atingiram a imagem do setor público minaram a confiança dos empresários e desviaram as atenções dos legisladores de tarefas importantes na preparação da economia brasileira para os desafios da concorrência internacional”.

Para o senador, aumentar a segurança jurídica para os investidores é uma forma de melhorar a competitividade do Brasil. Ele cobrou mais investimentos públicos em vários setores. Alvaro Dias informou que o setor elétrico precisa de investimentos na ordem de R\$ 20 bilhões por ano. Conforme o senador, especialistas apontam para o risco de um novo “apagão” em 2009. O parlamentar falou da necessidade de investimentos em saneamento básico e infra-estrutura.

O relatório foi feito por meio de consultas a empresários de 117 países, que avaliaram fatores como ambiente macroeconômico, instituições públicas e tecnologia.